

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 129 | OUTUBRO DE 2024



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



SINDICATOS RURAIS

FAESC ENCERRA CICLO DE REUNIÕES REGIONAIS 2024

PÁGINAS 10 e 11



ÁREA RURAL

ELETRABRAS ALERTA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES ENVOLVENDO REDE ELÉTRICA

Página 6

MEIO AMBIENTE

FAESC CONSIDERA MUITO IMPORTANTE A DECISÃO DA JUSTIÇA FEDERAL NO CASO DOS CAMPOS DE ALTITUDE

Página 7

MEL ARTESANAL

SC COMEMORA TRÊS RECONHECIMENTOS EM PRÊMIO DA CNA

Página 9

PLANEJAMENTO 2025

SISTEMA FAESC/SENAR RECEBE ENTIDADES PARA APRESENTAR O PAT 2025

Página 16

ESPINHA DORSAL



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

As deficiências de infraestrutura são os principais problemas enfrentados pela economia catarinense em geral e pelo agronegócio, em particular, para manter a competitividade. É o principal fator – “da porteira para fora” – a interferir no desempenho das cadeias produtivas da agricultura e da pecuária barriga-verde. As más condições das rodovias federais, estaduais e vicinais têm capacidade de anular os ganhos do produtor rural.

Na contextura catarinense, a rodovia federal BR-282 configura-se como a espinha dorsal do sistema viário, ligando o litoral a fronteira internacional com a Argentina. Construída entre 1960 e 1975, a BR-282, uma rodovia federal traçada para assegurar a efetiva integração territorial de Santa Catarina, ligando Oeste, Planalto e litoral, registra permanente estado de abandono em quase todos os trechos. Nos planos governamentais e no imaginário popular, a rodovia foi concebida como um ícone para integração política, econômica e cultural.

Na condição de espinha dorsal do sistema rodoviário catarinense, a BR-282 é essencial para o escoamento da vasta produção agroindustrial do Oeste de Santa Catarina aos portos e aos grandes centros brasileiros de consumo. Por ela transitam milhões de dólares em produtos exportáveis que asseguram as divisas das quais o país precisa para sustentar seu desenvolvimento.

Considerando-se somente a produção agroindustrial, somam milhares de toneladas de produtos cárneos, grãos e lácteos transportados todo mês. Somente a análise da receita tributária que essa riqueza gera para o Estado torna incompreensível a situação de penúria e abandono da

BR-282.

O pavimento asfáltico de grandes extensões – especialmente no trecho localizado no grande oeste catarinense – foi destruído pelo uso contínuo sem manutenção reparativa adequada.

As atuais condições da BR-282 provocam acidentes diários com perda de dezenas de vidas que enlutam muitas famílias a cada mês e, ainda, astronômicos prejuízos econômicos para empresas e para o país.

Uma luz no fim do túnel surge, agora, com o anúncio do Ministério dos Transportes da contratação de um consórcio de empresas para elaboração dos projetos para a duplicação da rodovia federal BR-282 no grande oeste catarinense. O Ministério dos Transportes anunciou que o Consórcio Geosistemas MKS foi declarado vencedor da licitação, contratado e autorizado a iniciar imediatamente a elaboração de estudos e projetos básicos e executivo de engenharia, visando a execução das obras de duplicação, adequação de capacidade e melhorias de segurança – com eliminação de pontos críticos – da rodovia BR-282, entre o entroncamento com a BR-116 (Lages) e o entroncamento com a BR-163 (São Miguel do Oeste).

É consenso geral entre técnicos, empresários e gestores públicos: a única solução para a BR-282 é a duplicação da rodovia. Daí a importância do projeto de duplicação da BR-282, principal via de acesso ao oeste e, também, maior rota para o trânsito da imensa produção agroindustrial da região aos portos e aos grandes centros de consumo. É o primeiro – e fundamental – passo de uma longa jornada.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Paganini de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Army Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazzetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tragem: 5.500 exemplares.

“É NECESSÁRIO OBSERVAR AS OPORTUNIDADES”, DIZ ESPECIALISTA, SOBRE O MERCADO DO ARROZ

A webinar sobre o “Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado do arroz” promovida na noite do dia 30/09, em Santa Catarina, reuniu produtores rurais, lideranças sindicais, técnicos e outros representantes do setor produtivo. A iniciativa foi da Faesc e da Safras & Mercado.

O evento contou com palestra do especialista Evandro da Silva Oliveira que iniciou sua explanação apresentando o cenário atual da cultura. “Com estabilidade relativa, apesar da baixa disponibilidade, mercado se mantém lateralizado nos últimos meses. A influência da Semana Farroupilha trouxe redução das negociações no sul em setembro, mas há expectativa de recuperação da demanda no último trimestre. A disputa entre os elos da cadeia produtiva impediu o avanço dos preços do cereal em casa em todo o país”.

Oliveira também falou sobre a disputa de preços e destacou que as marcas de combate possuem valores entre R\$ 130 e R\$ 140/30kg, enquanto as marcas tradicionais e nobres operam entre R\$ 160 e R\$ 200. Há avanço lento da semeadura devido às chuvas intensas no Rio Grande do Sul, principalmente na zona sul, região com maiores desafios nessa nova safra. Ao comentar sobre os riscos climáticos, realçou que o clima adverso pode com-

prometer a oferta e a qualidade da condução em toda a região arrozeira do Mercosul.

O especialista também assinalou que 2025 trará oportunidades para o mercado. “A mensagem que deixo é para ficarmos de olho nisso e mitigarmos os riscos”.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, avaliou positivamente a palestra, cumprimentou o palestrante pelas valiosas informações e agradeceu aos participantes que prestigiaram o evento. “Estamos há um bom tempo na federação e apenas nos últimos anos sentimos o produtor de arroz mais aliviado. Vivemos tempos difíceis e nos últimos anos não tivemos reclamações adversas dos produtores de arroz. Esperamos que não tenhamos que voltar ao cenário vivido no passado e desejamos que os produtores consigam seguir suas atividades sem prejuízos”.



CONSELEITE BUSCA SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DO SETOR

O Conselho Paritário Produtor/Indústria de Leite do Estado de SC (Conseleite) esteve reunido no dia 27 de outubro, em evento on-line. Além de definir os valores de referência do produto, o encontro visou discutir soluções conjuntas em relação aos problemas comuns enfrentados pelo setor lácteo.

Ao abrir o evento, o presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo e o vice-presidente do Sindileite Valter Antonio Brandalise parabenizaram a Tirol pelos 50 anos e cumprimentaram o novo presidente do Conseleite José Carlos Araújo por assumir o Conselho.

Pedrozo também comentou sobre o atual cenário do leite, destacando que ninguém revoga a lei da oferta e da procura. “Quando há muita oferta, os preços desabam como aconteceu. E isso não ocorre por culpa da produção



brasileira, mas em função das importações desenfreadas que estamos sentindo os reflexos. Estamos com dificuldades em sermos competitivos à exemplo da Argentina, do Uruguai e, especialmente, da Nova Zelândia. Mas as expectativas são de que essa situação se reverta”.



Encontro reuniu número expressivo de público



Evento debateu a contratação de mão de obra na cultura da cebola



Lideranças destacaram a importância da iniciativa, durante abertura

Foto: Divulgação Sistema Faesc/Senar.

EVENTO DEBATE OS DESAFIOS NA CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA A CULTURA DA CEBOLA

O evento que debateu a contratação de mão de obra na cultura da cebola reuniu número expressivo de produtores e trabalhadores rurais no dia 19/09, na Câmara Municipal de Vereadores de Ituporanga, no vale do Itajaí (SC). A iniciativa foi da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Sistema Faesc/Senar, Sindicato Rural de Ituporanga, e Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal.

Estiveram presentes o superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego de Santa Catarina, auditores fiscais do Ministério do Trabalho vindos de Brasília, representante da CNA, representantes do Sistema Faesc/Senar, do Sindicato Rural de Ituporanga e de outros Sindicatos Rurais da região, lideranças de Sindicatos de Trabalhadores, empresas de contabilidade, técnicos em segurança e saúde do trabalho, entre outros.

O evento integrou o Programa Trabalho Sustentável e teve como tema “Os desafios da NR 31 na produção de cebola”. O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, avaliou positivamente o encontro, destacando que foi um espaço amplo de debate que permitiu aos participantes esclarecerem pontos controversos da legislação trabalhista e as interposições advindas da fiscalização do trabalho. “Os produtores rurais expuseram suas preocupações e suas inseguranças em relação à contratação de mão de obra e relataram situações que têm gerado constrangimento, especialmente quanto à contra-

tação de mão de obra sazonal, vinda de outros estados.”

Clemerson explicou que entre os assuntos destacados em relação à mão de obra vinda de outros locais estiveram as questões dos alojamentos, da formalização da contratação, do transporte, dos EPIs e outros aspectos que tanto preocupam o produtor que quer cumprir a legislação e desenvolver bem a sua atividade rural. “Encerramos com alegria esse evento que certamente servirá para construirmos bases ainda mais sólidas na formalização da contratação da mão de obra do setor agropecuário que é tão importante em nosso Estado. Esperamos que a cultura da cebola continue a se desenvolver de forma sustentável, gerando emprego, renda e desenvolvimento econômico e social para toda a região e para o estado de Santa Catarina”.

O presidente do Sindicato Rural de Ituporanga, Arny Mohr, também celebrou o sucesso do evento, enfatizando que a iniciativa atendeu às necessidades da região e terá um papel importante na contratação de mão de obra para a cultura da cebola a partir de agora.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, debater assuntos relacionados ao trabalho sustentável na cadeia produtiva da cebola é de extrema relevância para garantir o desenvolvimento e a eficiência desse setor, que desempenha papel imprescindível na economia catarinense.

FAESC E MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO CONSOLIDAM PARCERIA

O Programa Trabalho Sustentável aborda questões como a correta formalização das relações de trabalho e a Norma Regulamentadora (NR) 31, que trata de saúde e segurança do trabalho no meio rural. A iniciativa foi um dos principais focos da parceria que vem se consolidando entre a Faesc e o Ministério do Trabalho e Emprego. No fim de setembro, uma reunião com representantes das duas instituições marcou o alinhamento de ações que trará benefícios ao setor produtivo do estado.

O encontro, realizado na sede do Ministério do Trabalho e Emprego em Florianópolis (SC), envolveu a participação do superintendente regional do Trabalho e Emprego em Santa Catarina, Paulo Roberto Eccel, do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e da assessora jurídica de relações sindicais da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi.

Eccel destacou que a Federação e os Sindicatos estão entre os principais parceiros do Ministério do Trabalho e Emprego, já que os objetivos das instituições são praticamente os mesmos: garantir que as normas relativas ao mundo do trabalho, à legislação e à Constituição sejam corretamente aplicadas.

Clemerson Pedrozo realçou que os produtores rurais enfrentam inúmeras preocupações em relação às questões que envolvem o mundo do trabalho e que essa parceria contribuirá significativamente para a solução desse problema.

Andreia Barbieri Zanluchi aproveitou o momento para entregar ao superintendente o Manual de Eleições dos Sindicatos Rurais e destacou que modelo foi adequado e estruturado de acordo com o estatuto de cada entidade sindical.

Clemerson Argenton Pedrozo, Andreia Barbieri Zanluchi e Paulo Roberto Eccel, durante reunião em Florianópolis



FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO

As Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) são orientadas e assessoradas pelo Sistema Faesc/Senar-SC em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades do agronegócio. O serviço de atendimento às demandas acontece desde 2020 quando a Faesc montou estrutura de assessoria técnica e jurídica para atender, gratuitamente, suinocultores, avicultores e fumicultores. Em setembro foram realizados vários encontros para discutir pautas de interesse das comissões. Confira alguns registros!



Reunião de Cadec Peru Iniciador BRF Chapecó, no dia 06/09



Reunião alinhamentos Cadec Creche JBS Seara, no dia 20/09



Reunião Cadec Suínos Terminação - Master, em Videira no dia 26/09



Encontro de Cadec SPD e SPL BRF Concórdia, no dia 27/09



O diretor de operação e manutenção da Eletrobras, Ildo Grüdtner (3º na foto) foi recebido pelo presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo, pelo vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo e pelo e pelo vice-presidente de secretária da Faesc, Enori Barbieri.

ELETROBRAS ALERTA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES ENVOLVENDO REDE ELÉTRICA

Encontro com FAESC reforçou conscientização sobre riscos de colisões de máquinas agrícolas

O sistema elétrico brasileiro tem dimensões continentais e conta com cerca de 180 mil km de linhas de transmissão para transporte de grandes blocos de energia. Essa geração é proveniente de usinas hidrelétricas, eólicas, solares e termelétricas para atender as cargas em todo o território nacional. O sistema de transmissão, denominado de rede básica, é formado por linhas com tensões nominais entre 230 e 800 mil Volts, que escoam a geração de energia em todo o país. Essas linhas cortam grandes extensões geográficas, em especial áreas agricultáveis e de pecuária. Para reforçar a importância da conscientização sobre os riscos de acidentes envolvendo a rede elétrica em áreas agrícolas, o diretor de Operação e Manutenção da Eletrobras CGT Eletrosul, Ildo Grüdtner, participou de encontro com representantes da Faesc.

Nas zonas rurais, é comum a passagem de linhas de transmissão por áreas de lavoura de grande escala, onde são utilizadas máquinas agrícolas para preparação do solo, utilização de defensivos e colheita da produção. Neste contexto, podem ocorrer acidentes envolvendo a colisão de máquinas agrícolas com as torres de transmissão ou com os cabos presos ao solo, que sustentam alguns tipos de estruturas (torres estaiadas). Além de provocar um sério risco ao condutor da máquina agrícola, por conta de choque elétrico com a queda das torres e linhas de transmissão, esses acidentes podem ocasionar blecautes em determinada região do país, afetando indústrias, hospitais, comércio e residências. Assim, em razão do crescente número de acidentes por colisão de máquinas agrícolas e abaloamento de torres de transmissão, são necessárias ações preventivas junto aos agricultores com propósito de mitigar essas ocorrências.

O maior e mais importante dos riscos está associado às vidas humanas envolvidas nesses acidentes. Embora o sistema elétrico seja dotado de dispositivos de proteção ultrarrá-

pidos de eliminação de curtos-circuitos, em função dos milhares de Volts que alimentam as linhas de transmissão, no caso de colisão de máquina agrícola com uma torre, o contato ou mesmo uma aproximação da estrutura ou dos cabos danificados com o veículo ou seu condutor, pode ser fatal, seja pelo choque elétrico ou por queimaduras corporais.

Além disso, quando uma torre de transmissão é danificada e a energia que passa por esta linha é interrompida, dependendo da importância sistêmica, outras linhas remanescentes do sistema elétrico podem entrar em sobrecarga. Como consequência, poderão ocorrer desligamentos em cascata (os chamados blecautes), prejudicando a transmissão de energia elétrica.

A participação do diretor de Operação e Manutenção da Eletrobras CGT Eletrosul em um encontro com representantes da Faesc demonstra o compromisso das empresas do setor elétrico em promover a segurança e a conscientização sobre os riscos da eletricidade em áreas rurais.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destaca que o encontro demonstrou o compromisso em buscar iniciativas para promover a segurança e a conscientização sobre os riscos da eletricidade em áreas rurais. “Essa parceria é fundamental para prevenir acidentes e otimizar o uso da energia elétrica no campo. Promover ações que transmitam conhecimentos e conscientização sobre os riscos de acidentes e a adoção de medidas de segurança são essenciais para garantir a operação segura e eficiente dos mais variados equipamentos elétricos no campo”.

Por fim, a Eletrobras destaca que é fundamental um esforço conjunto entre empresas transmissoras de energia elétrica e os produtores rurais para promover a conscientização e evitar acidentes envolvendo máquinas agrícolas e torres de transmissão.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Eletrobras.

FAESC CONSIDERA MUITO IMPORTANTE A DECISÃO DA JUSTIÇA FEDERAL NO CASO DOS CAMPOS DE ALTITUDE

A FAESC considera muito importante a decisão da Justiça Federal que suspendeu no mês de setembro o pagamento de multas aplicadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) a duas empresas de reflorestamento com sede em Otacílio Costa, por suposta supressão de Mata Atlântica para plantio de pinus em áreas que seriam consideradas “campos de altitude” em Coxilha Rica, município de Lages.

Para o vice-presidente executivo da FAESC Clemerson Argenton Pedrozo, o juiz Marcelo Krás Borges da 6ª Vara Federal de Florianópolis (Ambiental) “foi justo, imparcial e coerente” ao interpretar que o Código do Meio Ambiente de Santa Catarina define como “campos de altitude” aqueles situados a mais de 1,5 mil metros acima do nível do mar – as fazendas das empresas estão abaixo desse limite.

Na sentença o magistrado aponta que “é verdade que existem importantes estudos e argumentos técnicos para sustentar o entendimento de que a vegetação nativa dos

‘campos de altitude’ acontece também em altitudes inferiores a 1,5 mil, como defendido pelo Ibama. Contudo, firmado o entendimento (do Tribunal de Justiça de Santa Catarina) pela constitucionalidade do dispositivo legal (do Código de SC), por meio de decisão transitada em julgado, em princípio cabe aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública cumpri-la”.

“Portanto, até que sobrevenha norma geral da União (lei em sentido estrito) conceituando ‘campos de altitude’ de modo diverso, prevalece no âmbito do Estado de Santa Catarina o conceito de ‘campos de altitude’ estabelecido no art. 28-A, XV, da Lei Estadual nº 14.675/2009, correspondente às áreas que ocorrem acima de 1.500 (mil e quinhentos) metros”, concluiu o juiz Krás Borges.

O diretor da FAESC lembra que a Lei Federal nº 11.428/2006, que fundamentou a autuação do Ibama, não definiu com precisão o que seriam “campos de altitude”, lacuna suprida pela legislação catarinense.

ILEGAL E ABUSIVO

As autuações do Ibama e multas aplicadas – agora suspensas – somam cerca de R\$ 7,4 milhões. A liminar também determina a liberação das áreas embargadas e a devolução de equipamentos apreendidos.

Para Argenton Pedrozo, “ao suspender o pagamento de multas aplicadas pelo Ibama, a Justiça Federal preservou a segurança jurídica e aumentou o nível de confiança dos empresários do agronegócio, um setor tão vulnerável a muitos fatores”. O mais importante, de acordo com o vice-presidente executivo, é que o Ibama respeite o entendimento exarado na decisão judicial e abstenha-se de fazer novas fiscalizações que não estejam de acordo com o código de Santa Catarina, pois o magistrado em sua decisão considerou a atuação do órgão ilegal e abusiva, pois estaria em desacordo com a legislação estadual aplicável e as decisões judiciais que a respaldam.

A questão continua na pauta da FAESC diante do fato de que inúmeros produtores rurais da Coxilha Rica ainda

permanecem com suas áreas embargadas em virtude de autuações do Ibama exaradas no ano de 2022. Tais produtores já haviam sido autuados pelo IBAMA no ano de 2018 e, com base nos mesmos fatos e fundamentos utilizados pelo magistrado que agora suspendeu as autuações do Ibama exaradas contra empresas de reflorestamento, também tiveram naquela oportunidade suas autuações canceladas por determinação da própria presidência do Ibama da época, cujo entendimento também foi no sentido de que os produtores agiram dentro dos parâmetros legais. Segundo Clemerson Pedrozo, “o produtor rural catarinense quer apenas ter segurança jurídica para continuar produzindo de forma sustentável e ambientalmente correta. Havendo interpretações distintas entre os órgãos de fiscalização quanto à aplicação da lei, o que se deve é buscar o entendimento de todas as partes envolvidas através do diálogo permanente, e não a punição do produtor rural que agiu de acordo com a legislação.”



Foto: Divulgação/Sec.

FAESC SEDIA REUNIÃO DO COFEM

A Faesc sediou a reunião do Conselho das Federações Empresariais de SC (COFEM), no dia 16/09, na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis. Entre as pautas em destaque estiveram a proposta de otimização do contrato de concessão da BR 101 Norte e da BR 116 (SC), a taxa de importação de pneus, a defesa da Constituição e dos valores e princípios que moldam a democracia brasileira e a representatividade das entidades no Tribunal Administrativo Tributário (TAT).

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, conduziu a abertura das atividades e destacou a importância da iniciativa para fortalecer o setor produtivo.

O contrato de concessão da BR 101 Norte e da BR 116 (SC) esteve entre os destaques da pauta. Para o presidente Pedrozo, a realização de estudos e a análise de dados concretos são medidas essenciais para a busca conjunta de solução para o problema. “A Federação é parceira, mas precisamos encontrar o melhor caminho e agir com cooperação. Unidos, teremos mais força. A Fiesc e Fetranesc já contrataram estudos, o que será importantíssimo para avaliarmos a melhor alternativa”, concluiu.

Entre outras pautas, o COFEM também aprovou a manifestação conjunta das entidades do setor produtivo em defesa da Constituição e dos valores e princípios que moldam a democracia brasileira, em comemoração ao Dia Internacional da Democracia (15 de setembro).



Reunião ocorreu na sede do Sistema Faesc/Senar



Encontro reuniu representantes do Sistema Faesc/Senar, do Sebrae/SC, da Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura e da ABCOL

PROJETO DESENVOLVERÁ SETOR DE OVINOS E CAPRINOS

O Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura Catarinense foi foco de reunião, com representantes do Sistema Faesc/Senar, do Sebrae/SC, da Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura de SC e da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Leiteiros (ABCOL), em Florianópolis. O objetivo foi alinhar os últimos detalhes do plano que será lançado em breve e que tem execução prevista para o período 2025/2026.

O encontro, realizado na sede do Sistema Faesc/Senar em setembro, teve como anfitrião o presidente da entidade, que também preside o Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae (CDN), José Zeferino Pedrozo. Estiveram presentes o diretor técnico do Sebrae/SC Fábio Búrigo Zanuzzi, o vice-presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae/SC e vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, o coordenador da Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura de Santa Catarina Paulo Gregianin, o presidente da ABCOL Érico Tormen e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

O projeto consiste em um plano de apoio organizado pelo Sebrae/SC e Sistema Faesc/Senar por meio da Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura. A intenção é fomentar a cadeia de produção levando em conta três eixos: produção, indústria, mercado.

Para o presidente Pedrozo, a iniciativa será imprescindível para impulsionar essa cadeia produtiva tão importante ao estado e ao país. “Vamos colocar em prática esse projeto e, além de solucionar alguns problemas estruturais que enfrentamos, potencializaremos o crescimento do setor. Com cooperação temos forças para fazer com que o estado conquiste a excelência nessa cadeia produtiva essencial para a diversificação agropecuária e para o fomento da economia”.

SC COMEMORA TRÊS RECONHECIMENTOS EM PRÊMIO DA CNA

Três catarinenses foram reconhecidos no Prêmio CNA Brasil Artesanal, edição mel, no dia 11/09, durante cerimônia de premiação, em Brasília. O concurso valorizou produtos artesanais e tradicionais de todo o país e premiou os cinco primeiros colocados nas categorias mel claro e mel escuro.

A cerimônia também comemorou a 10ª edição do concurso. Os ganhadores de SC são: a empresa Três Coqueiros, de Maravilha (extremo-oeste), com o 3º lugar na categoria mel claro; a Apicultura Tineli, de Salto Veloso (meio-oeste), com a segunda posição na categoria mel escuro e o Apiário Rainha da Serra, de Capão Alto (serra) que ficou em terceiro

lugar, também na categoria mel escuro.

As empresas Três Coqueiros e a Apicultura Tineli participam da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais de suas regiões.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, recebeu com orgulho a notícia. “É uma satisfação saber que dois deles fazem parte da ATeG”, frisou ao realçar também que SC é reconhecida pela excelência no segmento e conta também com premiações internacionais.



Tiago Tineli, da Apicultura Tineli, conquistou o 2º lugar na categoria mel escuro

CATEGORIA MEL ESCURO

Fernanda Cordova Muniz (Apiário Rainha da Serra) recebeu o reconhecimento pelo 3º lugar na categoria mel escuro, ao lado do filho Gustavo Muniz Correia. Ela realçou o importante apoio que teve para desenvolver a atividade e expressou o orgulho em conquistar um reconhecimento tão expressivo.

CATEGORIA MEL ESCURO

Tiago Tineli, da Apicultura Tineli (2º lugar categoria mel escuro), agradeceu a toda a equipe da CNA, do Senar/SC e destacou a importância do trabalho da ATeG para a evolução da atividade. “Há dois anos conhecemos a ATeG do Senar/SC e aderimos à iniciativa. As equipes técnicas da ATeG, tanto da apicultura quanto da agroindústria têm nos ajudado muito a melhorar o manejo, a produção, a rotulação e a embalagem”.



Fernanda Cordova Muniz (Rainha da Serra) com o filho Gustavo, durante momento em que recebeu certificado de 3º lugar na categoria mel escuro.



Verno Lunemberger e o filho Vanderilson Luis, do Apiário Três Coqueiros, receberam o Prêmio pela conquista do terceiro lugar na categoria mel claro

CATEGORIA MEL CLARO

Verno Lunemberger, da Três Coqueiros, recebeu o reconhecimento na categoria mel claro, com alegria, durante a cerimônia, em Brasília, ao lado do filho Vanderilson Luis Lüneburger. Incentivado pela equipe técnica da ATeG a participar do concurso, ele conta que não esperava ser reconhecido. Para o produtor, a parceria com a ATeG há pouco mais de dois anos vem nos ajudando a melhorar as práticas de qualidade do mel.

FAESC ENCERRA CICLO DE REUNIÕES REGIONAIS 2024

Depois das reuniões regionais realizadas em agosto em Lages com os presidentes dos Sindicatos Rurais da serra, em Joaçaba com público do meio-oeste e Chapecó com dirigentes do oeste e extremo-oeste, o cronograma de reuniões regionais da Faesc seguiu em setembro. O primeiro encontro do mês ocorreu no dia 04/09 em Ituporanga, com representantes do vale do Itajaí, o segundo foi realizado no dia 05/09, em Mafra com a participação

do público do norte e o último aconteceu no dia 13/09 em Braço do Norte, reunindo os dirigentes do sul.

O objetivo, de acordo com o presidente Pedrozo, foi manter contato com as lideranças locais, ouvir as reivindicações, saber como está o sistema nas bases e transmitir as mais recentes informações recebidas pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Senar Nacional.



DIRIGENTES SINDICAIS DO VALE DO ITAJAÍ REUNIDOS EM ITUPORANGA

As principais demandas e oportunidades do agronegócio no Vale do Itajaí, foram destaques na reunião regional, no dia 04/09, em Ituporanga. Organizado pela Faesc, o encontro contou com a presença de dirigentes das entidades sindicais da região, demonstrando a relevância do debate para o setor agropecuário.

As atividades foram lideradas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo presidente do Sindicato Rural de Ituporanga e vice-presidente regional da Faesc, Army Morh. Também estiveram presentes os demais membros da diretoria executiva da Faesc, o superintendente do Senar/SC, e a médica veterinária responsável pelo Programa Novilho Precoce na Ci-

dasc, Flávia Klein, além de outras importantes lideranças do setor agropecuário.

Alguns dos temas que ganharam ênfase foram o Programa Novilho Precoce, o Marco Temporal, as leis ambientais que inviabilizam os trabalhos dos produtores, as medidas para evitar inadimplência nos pagamentos aos pecuaristas nas feiras, os convênios com o Senar/SC, a Formação Profissional Rural, a Promoção Social e a Assistência Técnica e Gerencial. O Plano Safra, o status sanitário diferenciado de Santa Catarina, o apoio ao Programa SuperAção no RS, as mais recentes ações da CNA e do Senar Nacional também estiveram entre os assuntos abordados.



MAFRA SEDIA REUNIÃO COM LÍDERES RURAIS DO NORTE

O município de Mafra sediou reunião regional no dia 05/09 com os líderes do norte. A programação foi conduzida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, pelo presidente do Sindicato Rural de Mafra, João Romário Carvalho, e pelo do vice-presidente regional da Faesc, Francisco Eraldo Konkol. Além deles, estiveram presentes os demais membros da diretoria executiva da Faesc, e representantes da superintendência do Senar/SC e da Cidasc.

O presidente Pedrozo ressaltou que entre as principais demandas relatadas pelos dirigentes do norte desta-

caram-se a regularização do transporte de maquinário e implementos agrícolas nas rodovias, além de pedido de intervenção da Faesc junto aos frigoríficos para melhorar a classificação e o pagamento dos animais de descarte, que atualmente está abaixo do esperado.

Também foram abordados temas como as medidas para evitar inadimplência nos pagamentos aos pecuaristas nas feiras, o Programa Novilho Precoce, os convênios com o Senar/SC, a Formação Profissional Rural, a Promoção Social e a Assistência Técnica e Gerencial, entre outros.

ÚLTIMO ENCONTRO OCORRE EM BRAÇO DO NORTE

Com a participação de 100% dos dirigentes de Sindicatos Rurais da região sul, a Faesc concluiu, no dia 13/09, em Braço do Norte, o ciclo de reuniões regionais de 2024. Os encontros proporcionaram debates sobre os desafios e as oportunidades do agronegócio em todas as regiões do estado.

Liderada pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a reunião no sul teve abertura conduzida pelo anfitrião Edemar Della Giustina (presidente do Sindicato Rural de Braço do Norte e vice-presidente regional da Faesc), que reconheceu a importância da iniciativa para elencar as prioridades na região e avaliar as ações em andamento.

Durante o encontro, o presidente Pedrozo apresentou a situação do agronegócio no Brasil e no estado, falou so-

bre a relevância das ações na região sul e expôs as atividades do Sistema CNA/Faesc/Senar/Sindicatos voltadas aos produtores.

O vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri fez, uma breve análise sobre os mercados de soja, suínos e arroz. O vice-presidente de finanças Antônio Marcos Pagani de Souza falou sobre o funcionamento do ICASA e o vice-presidente executivo Clemerston Argenton Pedrozo reforçou a importância da atuação dos Sindicatos Rurais em diversas iniciativas que buscam o desenvolvimento do setor produtivo. O superintendente do Senar/SC Gilmar Zanluchi apresentou as ações do Senar/SC e o impacto positivo na vida dos produtores rurais.





Representantes do Senar/SC e equipes técnicas da ATeG

Foto: Sílvia Cuchinski

SISTEMA FAESC/SENAR PRESENTE NO CONGRESSO DE QUALIDADE DO LEITE

Além de estar entre os apoiadores do 10º Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite, o Sistema Faesc/Senar destacou o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco na Pecuária Leiteira durante os quatro dias de atividades. A iniciativa, realizada de 24 a 27 de setembro, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis, foi uma promoção do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite (CBQL), Epagri e Udesc.

A Assistência Técnica e Gerencial é um serviço gratuito oferecido ao produtor rural com o objetivo de promover a geração de renda, melhoria da produção e a gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados por um técnico de campo durante 24 meses - tempo mínimo necessário para avaliar os resultados da aplicação da metodologia.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antonio Zanluchi, avaliou positivamente a oportunidade de apresentar as ações da ATeG ao público do CBQL. Também realçou que participação no evento foi fundamental para a atualização de conhecimentos das equipes técnicas, lideradas pela coordenadora estadual da ATeG Paula Coimbra Nunes, sobre os mais recentes avanços em práticas sustentáveis, inovações tecnológicas e demais aspectos voltados à qualidade do leite.

Em recente reunião com a organização do evento na sede do Sistema Faesc/Senar, o presidente José Zeferino Pedrozo valorizou o CBQL e realçou que estar entre os parceiros do evento representou uma oportunidade para potencializar ainda mais as ações já desenvolvidas pela entidade e Sindicatos Rurais em prol da cadeia produtiva do leite.

EMPRESAS DA ATEG DEMONSTRAM QUALIDADE DOS PRODUTOS NA FEAL

A qualidade dos produtos apresentados pelas empresas rurais que participam da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar chamou a atenção de quem prestigiou a 3ª Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Operadores de Alimentação (FEAL), nesta semana, no Centro Sul, em Florianópolis. O evento, que reúne bares, restaurantes, hotéis e outros estabelecimentos do setor, tem sido essencial para ampliar relacionamento, visibilidade e gerar bons negócios.

Para levar os empresários à FEAL, o Sistema Faesc/Senar contou com a parceria da Epagri. Os segmentos da ATeG Agroindústria representados foram a maricultura, embutidos, defumados, entre outros.

Satisfeito com a participação na feira, Loivo Bertoldi, da Salumeria Nonno Luigi, contou que faz parte de um grupo da ATeG há um ano e a empresa já apresenta expressivos resultados. “Em reconhecimento à qualidade e a segurança dos nossos produtos, em apenas um ano, conquistamos 11 selos Arte. O Senar Santa Catarina foi fundamental nessa jornada, auxiliando-nos na gestão e na obtenção das certificações”.



Foto: Sílvia Cuchinski

Superintendente do Senar/SC Gilmar Antônio Zanluchi (centro) com os proprietários da empresa Nonno Luigi

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, realçou a satisfação em visitar cada espaço das empresas da ATeG e frisou que a participação na feira representou aos empresários rurais uma excelente oportunidade para demonstrarem os diferenciais de seus produtos.

As ações da ATeG Agroindústria foram apresentadas pela equipe do Senar/SC em um espaço montado em parceria com a Epagri.

SISTEMA FAESC/SENAR NO INTERLEITE SUL 2024

O Sistema Faesc/Senar foi apoiador do Interleite Sul 2024, realizado nos dias 18 e 19 de setembro, em Chapecó, oeste catarinense. O evento, promovido pela MilkPoint Ventures, reúne líderes do setor, especialistas e produtores para debater inovações, tecnologias e estratégias para o avanço da indústria leiteira.

O vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Chapecó, Luiz Carlos Travi, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, na abertura do evento e enfatizou a importância da iniciativa para promover o setor. “O Interleite traz conhecimentos importantíssimos para a compreensão do atual cenário e para se preparar para o futuro. Também incentiva a inovação ao destacar novas práticas e tecnologias para toda a cadeia produtiva”.

As equipes técnicas da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Pecuária de Leite do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos do oeste, meio-oeste e extremo-oeste também participam do evento, juntamente com os supervisores regionais do Senar/SC (Grasiane Viêra, Helder Jorge Barbosa e Jeam Carlos Palavro).



Helder Jorge Barbosa, Luiz Carlos Travi, Grasiane Viêra e Jeam Carlos Palavro

SISTEMA FAESC/SENAR PLANEJA PRÓXIMAS AÇÕES DA ATEG

O Senar/SC reuniu no fim de setembro os supervisores técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), na sede do Sistema, em Florianópolis. O objetivo foi planejar e alinhar as próximas ações do serviço e avaliar as atividades desenvolvidas neste ano até o momento.

O encontro iniciou com explanação do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. As atividades foram conduzidas pela coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes.

Na abertura, o presidente Pedrozo destacou a importância do trabalho realizado em cada uma das 11 cadeias produtivas atendidas: agroindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocultura de corte, piscicultura e turismo rural. Comentou sobre os significativos resultados, destacando que são realidade porque há o comprometimento de eficientes equipes técnicas e excelentes parceiros em todas as áreas.



Foto: Silvana Cnochinski

Reunião ocorreu na sede do Sistema Faesc/Senar



Foto: Amo Foto DL Studio Fotográfico

FORMADA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA NO POLO DE LAGES

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Lages formaram no mês de setembro a turma 2022-1 do Curso Técnico em Zootecnia (rede e-Tec Brasil) no polo de Lages. A solenidade reuniu autoridades, tutores, profissionais do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato, familiares e amigos dos formandos, imprensa e convidados.

O evento teve como anfitrião o presidente do Sindicato do Sindicato Rural de Lages, Marcio Cicero Neves Pamplona. O vice-presidente de finanças do Sistema Faesc/Senar, Antonio Marcos Pagani de Souza abriu a sessão solene e conduziu a outorga de grau. A mesa de honra também contou com a presença do paraninfo Plablo Zanela e da patrona Renata Casali.

Em seu nome e em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferrino Pedrozo, Pagani expressou a satisfação em fazer parte desse momento tão especial na vida dos formandos e seus familiares. Ele destacou o impacto positivo que os polos de Santa Catarina vêm exercendo na profissionalização de diversas áreas do agronegócio e aproveitou a oportunidade para convidar os formandos a se inscreverem em um dos cursos da Faculdade CNA no próximo ano.

O presidente do Sindicato Rural também cumprimentou a turma, comentou sobre a importância da parceria com o Sistema Faesc/Senar e realçou a excelência dos cursos técnicos oferecidos no polo de Lages e de todo o estado.

MAIS UMA TURMA DE FLORIANÓPOLIS CONCLUI O CURSO DE PESCADOR PROFISSIONAL

Uma nova turma de Florianópolis concluiu o curso de Pescador Profissional e recebeu carteira e o certificado. A iniciativa foi oferecida pelo Sistema Faesc/Senar, Marinha do Brasil/Capitania dos Portos e Sindicato Rural de Florianópolis.

A cerimônia no mês de setembro, na sede da Capitania dos Portos, e marcou um momento especial para o futuro dos pescadores da região. Estiveram presentes Rodrigo de Araujo Cid Santa Rita (capitão de mar e guerra), Hélio Araújo (capitão de fragata), Rowan Antônio Ale-

odim de Vasconcelos (suboficial), Gilmar Antônio Zanluchi (superintendente do Senar/SC) e Susana Almeida (representando o presidente do Sindicato Rural de Florianópolis Erasmo Nei Tiepo).

Durante o ato, Gilmar Antônio Zanluchi cumprimentou a turma, reconheceu a importância das parcerias para o sucesso da iniciativa e salientou que a formação tem contribuído significativamente para a profissionalização de pescadores e maricultores do litoral.



Foto: Divulgação



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ COTISTA DO SENAR/SC FORMA TURMA EM XANXERÊ

“Foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida”, afirmou Stanley Felipe Vergopolan, 18 anos, ao se formar no mês de setembro, no Curso de Auxiliar Administrativo e Financeiro, oferecido pelo Programa Jovem Aprendiz Cotista, em Xanxerê. A iniciativa é do Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural de Xanxerê e empresas do agronegócio.

Stanley trabalhou na BRF durante os 18 meses de curso e relatou o quanto evoluiu com o Jovem Aprendiz. A cerimônia de formatura contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Xanxerê e vice-presidente de secretaria

da Faesc, Enori Barbieri, do superintendente do Senar/SC Gilmar Antônio Zanluchi, do supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, de representantes das empresas parceiras, além de instrutores e outras lideranças locais.

Barbieri ressaltou o êxito da iniciativa e frisou que o programa cumpre a missão de levar conhecimentos técnicos e práticos aos jovens. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antonio Zanluchi, destacou que o programa oportuniza que os participantes cumpram os três pilares do processo de aprendizagem – escola, trabalho e formação profissional.

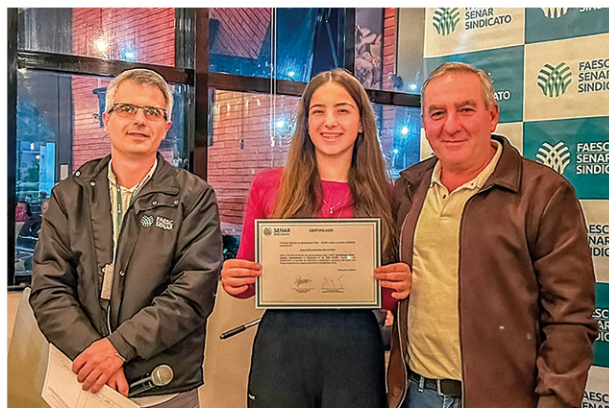
FORMADA TURMA DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ COTISTA EM FRAIBURGO

Rômulo Correia, de 15 anos, foi um dos 37 formandos, no mês de setembro, no curso de Auxiliar Administrativo e Financeiro do Programa Jovem Aprendiz Cotista, em Fraiburgo. A iniciativa, promovida pelo Senar/SC, conta com a parceria do Sindicato Rural de Fraiburgo e empresas rurais locais.

Durante os 18 meses do Programa, Rômulo trabalhou na empresa Fischer, parceira da iniciativa. “Minha experiência com o Senar/SC foi ótima! Gostei muito de participar do programa e recomendo aos demais jovens”.

A cerimônia de formatura reuniu representantes do Sindicato Rural, do Senar/SC, das empresas parceiras, além de instrutores e lideranças locais. O presidente do Sindicato Rural de Fraiburgo, Alceu Vitalino Baldissera, parabenizou os jovens por aproveitarem essa importante oportunidade que marca o início de suas carreiras profissionais.

O supervisor regional do Senar/SC, Jean Carlos Palavro, que representou a instituição no evento, também reforçou a relevância do Jovem Aprendiz Cotista para o desenvolvimento dos jovens.





SISTEMA FAESC/SENAR RECEBE ENTIDADES PARA APRESENTAR O PAT 2025

Apresentar as demandas do Sistema Faesc/Senar para 2025. Esse foi o objetivo da reunião realizada, no mês de setembro, na sede do Sistema Faesc/Senar, com as entidades e instituições parceiras. A intenção é evitar duplicidade de atividades e maximizar recursos para consolidar o Plano Anual de Trabalho (PAT) 2025.

Representantes da Epagri, IFSC, IFC, Sebrae/SC, Senat, Senac e SESCOOP estiveram presentes. Além disso, o Sistema Faesc/Senar recebe apoio de outras importantes instituições como Cidasc, Udesc, UFSC, Marinha, Exército, Aeronáutica, Poder Judiciário, DEASE, Fetaesc, FAASC, etc.

O encontro foi coordenado pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que destacou a importância da reunião para garantir a eficiência das ações no setor produtivo. “Realizamos o levantamento de demandas em todas as regiões e, agora, tivemos a oportunidade de apresentá-las às entidades e alinhar algumas ações para, juntos, atingirmos os melhores resultados”.

As demandas foram levantadas por meio de reuniões entre os meses de junho e julho nas bases sindicais rurais em inúmeras cadeias produtivas, resultando em diversas propostas para o próximo ano nas áreas de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

A apresentação foi conduzida pela equipe do Sistema Faesc/Senar e oportunizou realçar que o PAT 2025 contemplará 4.302 eventos da Formação Profissional Rural e 1.349 eventos da Promoção Social.

O momento também permitiu apresentar as ações realizadas no ano passado. Entre os destaques estiveram o número de propriedades que participam da ATeG certificadas como livres para Brucelose e Tuberculose e o melhoramento da bovinocultura de corte catarinense com a IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo) de animais de ATeG no estado.

De acordo com o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, além de explicar as demandas, o momento foi essencial para ouvir sugestões e fortalecer essas parcerias que são tão importantes para o desenvolvimento do setor produtivo. “O documento, que compõe o Plano Anual de Trabalho, reflete a visão estratégica da Administração Central, garantindo que as demandas sejam validadas junto às entidades, o que é essencial para otimizar recursos”.

O presidente Pedrozo reconheceu a importância do trabalho das equipes de campo e dos prestadores de serviço que atuam o ano todo na execução das ações, além de reforçar o quanto as parcerias com as entidades são importantes. “O resultado desse esforço conjunto é o crescimento contínuo do nosso público-alvo, que tem aproveitado as oportunidades oferecidas pelo Sistema Faesc/Senar e por todos os nossos parceiros”.

Os representantes das entidades destacaram a relevância do encontro para a troca de experiências e para o êxito das atividades, além de realçar que estão à disposição para parcerias.

CURSOS GRATUITOS SÃO UM SUCESSO EM SC

Os cursos do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) seguem com diversas oportunidades de qualificação no estado. Com a parceria dos Sindicatos Rurais e outras entidades ligadas ao agronegócio, o Senar/SC promove todos os meses cerca de 500 capacitações gratuitas. As atividades contam com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC.

CONFIRA REGISTROS DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO:



Treinamento de Casqueamento em Bovinos, no Parque de Exposições em Mafra, com o prestador de serviços Lucas de Menezes Bonfim



Treinamento de Guasqueiro, no município de Tunápolis, via Sindicato Rural de Itapiranga. Instrutor Adriano Benedito do Amaral



Curso Jardineiro em Antônio Carlos, realizado em 5 e 06/09. Instrutor Filipe Junqueira. Sindicato Rural de São José



Empresas Rurais - Tratores Florestais - Operação e Manutenção, em Caçador. Instrutor Leonardo Ataíde



Treinamento de Soldador com o instrutor Leonardo Filipiaki, na comunidade de Bossoroca, Urupema



Curso Processamento de Carne Suína, em Xanxerê, via Sindicato Rural de Xanxerê. Instrutor: Lineu Luiz Surdi



Treinamento de Motosserra - Operação e Manutenção no corte de Árvores, no município de Guaramirim, no corpo de Bombeiros Voluntários. Instrutor José Eduardo Machado.



Acesse a programação:
Inscrições nos Sindicatos Rurais.

SENAR/SC CAPACITA JOVENS DO CASE SÃO MIGUEL DO OESTE

O Senar/SC mantém sólida parceria com o Departamento de Administração Socioeducativo de Santa Catarina (DEASE). Essa cooperação oportuniza oferecer capacitações profissionalizantes aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

No mês de setembro, os jovens que cumprem medida socioeducativa no Centro de Atendimento Socioeducativo de São Miguel do Oeste (CASE-SMO) participaram do treinamento de Pães e biscoitos, promovido pelo Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural de São Miguel do Oeste.



Representantes das entidades parceiras e instrutores do curso, durante a mais recente capacitação

A supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra, e o presidente do Sindicato Rural de São Miguel do Oeste, Adair Teixeira, acompanharam as atividades. “Senar, Faesc e Sindicato oferecem uma oportunidade para que esses jovens alcancem qualidade de vida, busquem um trabalho digno, construam suas famílias e percebam que têm grandes oportunidades”, ressaltou Teixeira. O diretor do CASE de São Miguel do Oeste, Douglas de Lima, também frisou a importância da parceria para o processo de ressocialização.

PLANTANDO PARA O FUTURO É SUCESSO EM ARVOREDO

Com interesse em implantar uma horta na instituição de ensino, a Escola Municipal Arvoredo, situada no município de Arvoredo, no oeste catarinense, convidou o Senar/SC para implementar o Projeto “Plantando para o Futuro: Horta Escolar”. A iniciativa, realizada em parceria com o Sindicato Rural de Seara, foi colocada em prática no mês de setembro já é considerada um sucesso.

As atividades envolveram crianças do 2º ao 5º ano. O presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, ressaltou a importância do projeto, elogiou a metodologia aplicada e destacou a desenvoltura das crianças, assim como o impacto positivo da iniciativa no cotidiano escolar. Para a instrutora do Senar/SC, Thalita Cardoso Anastácio, a experiência foi gratificante.

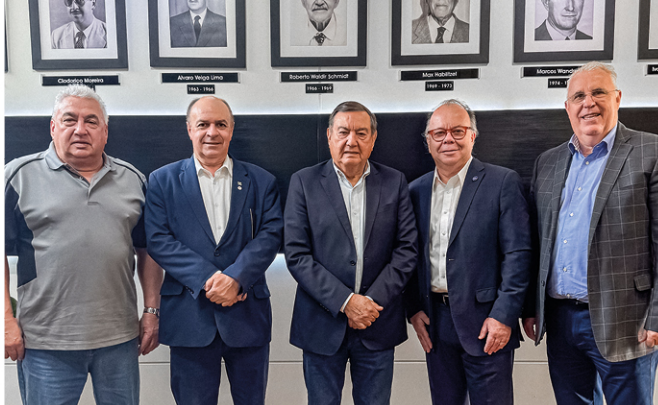


ESCOLA DE RANCHO QUEIMADO PROMOVE ECONOMIA COM A HORTA ESCOLAR



Projeto Plantando para o Futuro teve início em junho na Escola de Ensino Integral Casildo João Maldaner, em Rancho Queimado e, no mês de setembro, depois da colheita das hortaliças, iniciou o projeto-piloto, como foco na compostagem.

A diretora da escola, Joanita Zimmermann dos Santos, agradeceu o apoio do Sistema Faesc/Senar/Sindicato e elogiou os ensinamentos sobre a importância do meio ambiente. O instrutor Gilsoni Duarte reforçou o sucesso do projeto na escola e mostrou-se otimista com os próximos passos do “Horta Escolar”, agora com foco na compostagem. O presidente do Sindicato Rural de Rancho Queimado, Guido Hamm, realçou a satisfação com os resultados do projeto e destacou o quanto a iniciativa é importante para a educação das crianças.



JUNTOS PELO EMPREENDEDORISMO

O Sistema Faesc/Senar e o Sebrae são parceiros estratégicos em diversas ações que visam fortalecer os negócios do setor agropecuário. Na foto, lideranças das duas entidades durante recente encontro em Florianópolis: Enori Barbieri, Antônio Marcos Pagani de Souza, José Zeferino Pedrozo, Renato Campos Carvalho e Rudney Raulino.

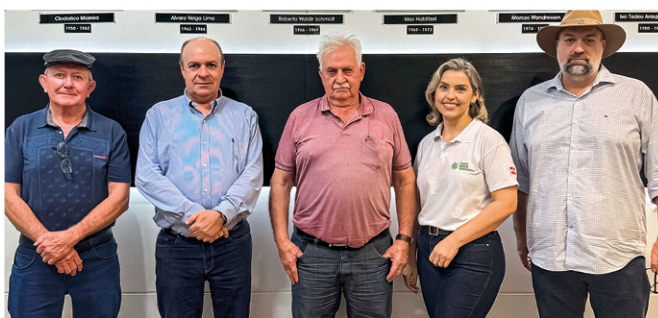


AVICULTURA

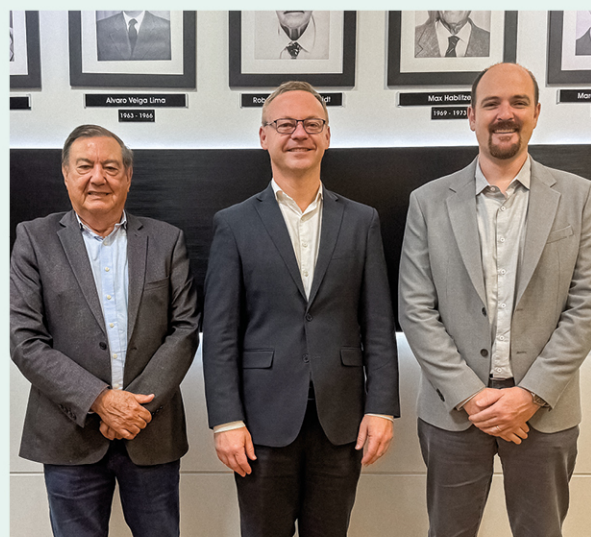
O presidente do Sindicarne e vice-presidente financeiro da Associação Catarinense de Avicultura (Acav), José Antônio Ribas Júnior, e o gerente executivo Jorge Luiz de Lima estiveram reunidos no mês de setembro com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo. A pauta contemplou iniciativas que visam a promoção do desenvolvimento sustentável da proteína animal.

CONSELHO FISCAL

O 1º vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e a responsável pelo setor financeiro da entidade, Tatiane Mecabô Cupello, receberam os representantes do Conselho Fiscal da Faesc, Oscar Baade, Valdemar Zanluchi e Fabrício Luiz Stefano (1º, 3º e 5º na foto). O objetivo foi analisar o desempenho financeiro da instituição.



AGRO+



CONSOLIDANDO PARCERIAS

O novo superintendente varejo SC do Banco do Brasil, Marcos Anderson Treitinger (centro) e o gerente de Negócios Agro da Superintendência do Banco do Brasil SC, Flávio Alberto Sebben Covolo estiveram recentemente na sede do Sistema Faesc/Senar. Eles foram recebidos pelo presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo e discutiram as parcerias em favor do setor produtivo.

APICULTURA EM DESTAQUE

O presidente da FAASC Agenor Sartori Castagna (4º na foto) e representantes da entidade (Ivanir Cella, Giulia Fabrin Scussel e Nesio Fernandes de Medeiros), juntamente com o presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo, a coordenadora Estadual da ATeG Senar/SC Paula Coimbra Nunes e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. O objetivo foi alinhar as ações da parceria que visa desenvolver a apicultura e a agroindústria apícola do estado.



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária - Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina